

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
ANO ACADÊMICO DE 2018 - 1º SEMESTRE**

PROGRAMA DA DISCIPLINA

EG 115 – INSTRUMENTALIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM

T: 03 L:0 E: 0 S:02 I:02 C:06 P:03

RESPONSÁVEIS: Profª Drª MARIA ISABEL PEDREIRA DE FREITAS
Prof Dr CLAUDINEI JOSÉ GOMES CAMPOS

EMENTA: O processo de trabalho humanizado em enfermagem e sua instrumentalização. Fatores que determinam a ética, a cooperação e a qualidade do trabalho em enfermagem e a utilização de tecnologias inovadoras com espírito crítico. Novas tendências tecnológicas, seus limites e perspectivas no contexto global. Análise crítica de propagandas das indústrias de equipamentos e artigos médico-hospitalares.

OBJETIVOS

- GERAL

Levar o aluno a desenvolver a análise reflexiva e a ação sobre o processo de trabalho em saúde de maneira a se instrumentalizar, com competência, para desenvolver investigação científica em sua prática profissional, dentro de um contexto técnico-científico e transdisciplinar, tendo presente os aspectos éticos do processo de trabalho.

- ESPECÍFICOS

- Identificar os princípios científicos que norteiam a prática diária.
- Identificar normas científicas que regem a pesquisa em enfermagem para a construção científica de uma revisão integrativa sobre tema da prática diária.
- Identificar fatores que interferem na escolha criteriosa para aquisição de equipamentos usados na prática em saúde.
- Analisar os princípios científicos, a ética e normalização oficial nacional e internacional que interferem na oferta de equipamentos e artigos médico-hospitalares.
- Analisar as investigações de enfermagem, com base em princípios científicos.
- Oferecer subsídios para tomada de decisão com responsabilidade no planejamento do uso da tecnologia disponível ao usuário, na atenção básica, especializada ou hospitalar para uma assistência de qualidade.

CONTEÚDO

UNIDADE I: - O trabalho e sua instrumentalização

- Exercício da mudança
- Os fatores de incerteza e insegurança
- A relação interpessoal no contexto da tecnologia leve

UNIDADE II: Normas científicas para a construção de uma revisão bibliográfica

AVALIAÇÃO: Constará de duas etapas distintas: 1.serão consideradas atividades solicitadas para apresentação em sala de aula, bem como a participação do aluno, 2.apresentação oral do artigo de revisão integrativa e a elaboração do trabalho por escrito.

Data limite para entrega dos trabalhos escritos: (será definida posteriormente).

BIBLIOGRAFIA

1. Koretz,RL.Introduction to critical reading. Nutr Clin Pract.2014;38(1):122-3.
2. Crowther DM. A clinician's guide to systematic reviews. Nutr Clin Pract.2013;28(4):459-462.
3. Stetler CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. Appl Nurs Res. 1998; 11(4): 195-206.
4. Whittemore R, Knafk K. The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs. 2005; 52(5): 546-53.
5. Santos, Sandra Cristina Veiga de Oliveira, Woith, Wendy, Freitas, Maria Isabel Pedreira, Zeferino, Eliete Boaventura Bargas. International Journal of Nursing Studies 61 (2016) 95–103. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2016.06.004>.
6. Santos, CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2007; 15(3): 508-11.
7. Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. Acta Paul Enferm. 2009; 22(4): 434-8.
8. Malta MA, Carvalho-Junior AF, Andreollo NA, Freitas MIP. Medidas antropométricas na introdução da sonda nasogástrica para nutrição enteral empregando a esofagogastroduodenoscopia. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, v. 26, p. 107-111, 2013.
9. Negri de Sousa, A.C.; Levy, Carlos E.; Freitas, Maria Isabel Pedreira de. Laryngoscope blades and handles as sources of cross-infection: an integrative review. JHI.2013;83(4):269-75. doi.org/10.1016/j.jhin.2012.10.015
- 10.VILAS-BOAS VA, LEVY CE, Freitas MIPde. Carga microbiana de trocartes reprocessáveis após laparoscopias ginecológicas.Rev Bras Ginecol Obstet.2009;31:586-91.
- 11.Marques GQ, Lima MADS. As tecnologias leves como orientadoras dos processos de trabalho em serviços de saúde. Rev Gaúcha de Enfer. 2004;25(1):17-25.

12. Ceccim RB, Merhy EE. Intense micropolitical and pedagogical action: humanization between ties and perspectives. *Interface - Comunic. Saude Educ.* 2009;13(1):531-42.
13. Merhy EE, Franco TB. Por uma Composição Técnica do Trabalho Centrada nas Tecnologias Leves e no Campo Relacional. *Saúde em Debate.* 2003;27(65).
14. Boemer MR. A condução de estudos segundo a metodologia de investigação fenomenológica. *Rev. Latino-am. Enfermagem.* 1994; 2(1).
15. Greenhalgh T. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 3ed. Artmed, 2010.
16. Bardin L. Análise de conteúdo. 4ed. Lisboa: Edições 70, 2009.
17. Campos CJG. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Rev. bras. enferm.* [periódico na Internet]. 2004 Out [citado 2009 Jul 24] ; 57(5): 611-614. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000500019&lng=pt. doi: 10.1590/S0034-71672004000500019.
18. Fontanella BJB, Campos CJG, Turato ER. Data collection in clinical-qualitative research: use of non-directed interviews with open-ended questions by health professionals. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [periódico na Internet]. 2006 Out [citado 2009 Jul 24] ; 14(5): 812-820. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000500025&lng=pt. doi: 10.1590/S0104-11692006000500025.
19. Turato ER. Tratado de metodologia da pesquisa clínico qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 3ed., Petrópolis: Vozes; 2010.